Curso ATVC100 - Vibe coding com o Claude | Criar aplicações sem saber programar

Duração: 12h

Introdução

Vibe coding é construir aplicações a descrever em linguagem natural o que se pretende, deixando a escrita do código à inteligência artificial. Este curso é para quem não sabe programar e quer criar, com o Claude, ferramentas para o seu trabalho: formulários, calculadoras, painéis e pequenas aplicações internas, sempre na versão do Claude em vigor à data de cada turma.

Em três sessões, cada participante parte de um problema real do seu trabalho, constrói a primeira ferramenta nos Artifacts, passa a uma aplicação no computador com o separador Code da aplicação do Claude, sem linha de comandos, e publica-a na internet. O curso mostra também os limites: o que não se entrega à IA, como rever o que foi construído e quando é preciso um programador ou a equipa de TI.

O Regulamento da Inteligência Artificial da União Europeia, na redação do Regulamento (UE) 2026/1744, prevê no artigo 4.º que as organizações que utilizam sistemas de IA adotem medidas para promover a literacia no domínio da IA do seu pessoal. Esta formação pode ser uma dessas medidas: o certificado de formação e o registo de presenças documentam a participação de cada pessoa.

Público-alvo

Este curso destina-se a profissionais de qualquer área que não sabem programar e querem construir ferramentas para o seu trabalho: gestores, analistas, consultores, técnicos de marketing, de operações e de recursos humanos, e empreendedores. Serve também quem já cria soluções em Excel ou na Power Platform e quer conhecer esta forma de trabalhar. Quem já tem bases de programação deve começar pelo curso de Claude Code.

No final do curso

Após a conclusão deste curso, os formandos deverão ser capazes de:
• Explicar o que é o vibe coding, o que permite fazer sem programar e onde estão os limites.
• Descrever uma aplicação de forma que a IA a consiga construir: objetivo, utilizadores, dados e o que fica de fora.
• Construir e partilhar ferramentas interativas nos Artifacts do Claude.
• Criar uma aplicação numa pasta do computador com o separador Code da aplicação do Claude, sem linha de comandos.
• Escolher o modo de permissão adequado e rever as alterações antes de as aceitar.
• Descrever erros e orientar a sua correção sem ler o código.
• Guardar versões do trabalho e voltar atrás.
• Publicar a aplicação na internet com o GitHub e um serviço de alojamento.
• Reconhecer o que não pode ser entregue à IA nem publicado, e quando é preciso um programador ou a equipa de TI.

Pré-requisitos

• Utilização regular de um assistente de IA (Claude, ChatGPT ou Copilot): conversar, carregar ficheiros e rever respostas. Não são necessários conhecimentos de programação.
• Uma subscrição paga do Claude durante toda a formação: o plano Pro ou superior, ou uma licença Team ou Enterprise

da organização. O plano gratuito não inclui o Claude Code, usado a partir da 2.ª sessão.
• Computador com Windows ou macOS e autorização para instalar software: a aplicação do Claude para computador e o Git.
• Uma conta gratuita no GitHub, para publicar a aplicação.
• A subscrição do Claude não está incluída no preço do curso.

Exames de certificação

(não existem exames)

Conteúdo programático em detalhe

O que é o vibe coding e o que se pode construir
• Descrever o que se pretende e deixar a IA escrever o código: de onde vem o termo e o que mudou
• O que se consegue sem saber programar e onde estão os limites
• Três formas de construir com o Claude: os Artifacts na conversa, o separador Code da aplicação para computador e o Claude Code na cloud
• O plano do Claude necessário para cada uma
Do problema ao pedido
• Escolher um problema pequeno e real do trabalho de cada participante
• A descrição da aplicação: para quem é, o que faz, que dados usa e o que fica de fora
• Pedir primeiro um plano e só depois a construção
• Exemplos, ecrãs desenhados à mão e capturas de ecrã como parte do pedido
• Exercício: a descrição da aplicação de cada participante
A primeira aplicação nos Artifacts
• Artifacts interativos: páginas, formulários, calculadoras e painéis
• Iterar: pedir uma alteração de cada vez e dizer o que está errado sem ler o código
• Guardar dados num Artifact e usar o Claude dentro da aplicação
• Ligar um Artifact às aplicações da organização com os conectores
• Exercício: uma ferramenta de trabalho a funcionar
Partilhar um Artifact
• Privado por omissão: partilhar com uma ligação pública ou só dentro da organização
• O que cada plano permite partilhar
• Os limites de um Artifact e quando passar para uma aplicação com alojamento próprio
• Exercício: partilhar a ferramenta com um colega e recolher pedidos de alteração
O separador Code da aplicação do Claude
• Instalar a aplicação do Claude para Windows ou macOS e abrir uma pasta de trabalho
• O que o Claude pode ler e alterar no computador, e os modos de permissão: Manual, Accept edits, Plan e Auto
• Ver a aplicação a funcionar no painel do navegador (Preview)
• Rever as alterações antes de as aceitar, mesmo sem saber programar
• Exercício: a ferramenta da 1.ª sessão recriada numa pasta do computador
Construir por passos
• O modo Plan: discutir a solução antes de alterar ficheiros
• Uma funcionalidade de cada vez, e testar antes de pedir a seguinte
• O ficheiro CLAUDE.md: as regras permanentes do projeto, escritas em português corrente

• Dados: formulários, listas, importação de folhas de cálculo e uma base de dados
• Exercício: a aplicação com dados guardados, pesquisa e filtros

Quando corre mal

• Descrever um erro: o que se esperava, o que aconteceu e a mensagem que apareceu
• Capturas de ecrã e o painel do navegador como prova
• Guardar versões com o Git e voltar atrás, a pedido e sem linha de comandos
• Sinais de que a conversa anda em círculos e como recomeçar com um pedido melhor
• Exercício: três erros provocados e corrigidos

Publicar na internet

• Do computador para a internet: o repositório no GitHub e um serviço de alojamento
• O Claude não aloja aplicações: quem fica responsável por quê
• Atualizar a aplicação publicada e voltar à versão anterior
• Aplicações internas: quem pode entrar e como se protege o acesso
• Exercício: a aplicação publicada e aberta no telemóvel

Segurança e dados

• O que nunca se entrega à IA nem se publica: palavras-passe, chaves de acesso e informação confidencial
• Dados pessoais nas aplicações criadas: o RGPD aplica-se como a qualquer outro sistema
• Planos individuais e planos para organizações: o que cada um prevê sobre o uso dos dados no treino dos modelos
• Pedir ao Claude uma revisão de segurança da aplicação e saber ler o resultado
• Quando é obrigatório chamar um programador ou a equipa de TI

Manter e fazer crescer

• Retomar o trabalho semanas depois: sessões, CLAUDE.md e notas do projeto
• Acompanhar o consumo do plano
• Passar a aplicação a outra pessoa: o que tem de ficar escrito
• O Claude Code na cloud: continuar o trabalho a partir do navegador, num repositório do GitHub

Projeto final

• Cada participante apresenta a sua aplicação publicada
• Revisão em grupo: o que funcionou nos pedidos e o que não funcionou
• Próximos passos: os cursos de Claude Code para quem quer ir mais longe